

entretantos, III cá entre nós

**OS BRASIS, NOSSO LUGAR DE FALA: PSICANÁLISE
NO BRASIL E SOCIEDADE BRASILEIRA, POLÍTICAS
DE DEMOCRATIZAÇÃO, POLÍTICAS DE DESEJO**

MESA 5 - PSICANÁLISE E SOCIEDADE

Miriam Chnaiderman

UM TEATRO DE BONECOS, A PERIFERIA E UMA PSICANALISTA ERRANTE.

Eixo: Psicanálise e Sociedade

Em 2015 conheci, no espetáculo “Na selva da cidade”, João Bresser, diretor do grupo de teatro Caleidoscópio. A partir da minha participação em debates com atores e com o público, João me procurou como assessora para o projeto que estava propondo na Secretaria De Cultura do Governo do Estado, no programa de Fomento ao Teatro, o espetáculo “O pescador e a mulher-esqueleto”. Era uma peça baseada em um mito dos povos inuit., povos indígenas que habitam as regiões do Alasca, Groelândia e Canadá. Esse mito é relatado no livro “Mulheres que correm com os lobos” de Clarissa Pinkola Estés. Esse povo também é citado por Nathalie Zaltzman no livro A pulsão anarquista, e essa coincidência chamou minha atenção.

Só em 2022 o sonho de João Bresser vira realidade: consegue o dinheiro para realizar a peça, usando do teatro Bunraku. É quando volta a me procurar. Fico sabendo que teria que acompanhar os espetáculos em 16 Céus pelas periferias de São Paulo. Eu era parte do projeto, que poderia perder os recursos conseguidos se eu não participasse. E João considerava imprescindível a minha presença nas conversas com as crianças, pois a peça era a narrativa de um amor inusitado de um pescador por um esqueleto- mulher ou mulher-esqueleto. Mas, um esqueleto. Lá fui eu, nos malabarismos que sempre faço entre meu consultório e meus percursos pela cidade.

O teatro bunraku, linguagem com a qual o grupo Caleidoscópio trabalha tem características específicas: são bonecos de madeira manipulados, cada um, por três atores. Atores que se vestem de preto e o fundo é preto, mas aparecem manipulando os bonecos. No teatro de bonecos japonês os atores nunca ficam ocultos.

O teatro bunraku, a conversa com as crianças da periferia, a teoria freudiana e o teatro, tudo isso me levou ao desejo de compartilhar essa riquíssima experiência, fartamente

documentada com lindas fotos publicadas em livro como parte do contrato com a Secretaria da Cultura.